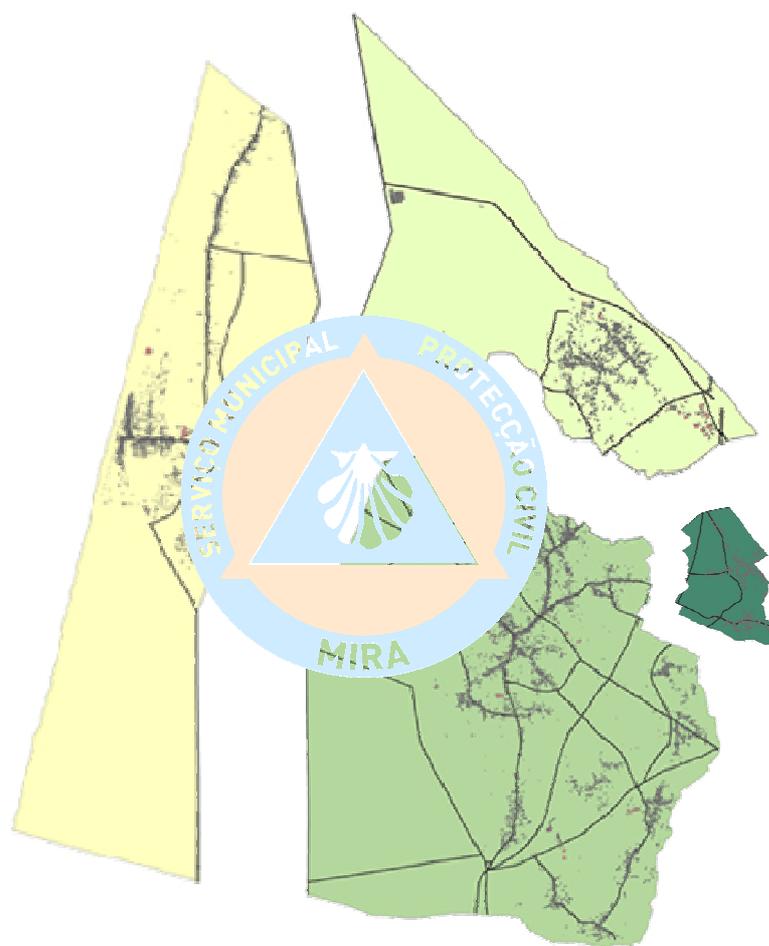


PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA E PROTEÇÃO CIVIL DE MIRA







LISTA DE ACRÓNIMOS.....	5
REFERÊNCIAS LEGISLATIVAS.....	8
REGISTO DE ATUALIZAÇÕES.....	13
PROGRAMA DE EXERCÍCIOS.....	14
PARTE I- ENQUADRAMENTO.....	15
1. Introdução.....	17
2. Finalidade e objetivos.....	20
3. Tipificação dos riscos.....	22
4. Critérios para Ativação.....	27
PARTE II - EXECUÇÃO.....	29
1. Estruturas.....	30
1.1- Sistema Municipal de Proteção Civil.....	30
1.2- Estrutura de Direção Política.....	32
1.3 - Estrutura de Coordenação Política.....	32
1.4 - Estrutura de Coordenação Institucional.....	34
1.5 - Estruturas de Comando Operacional Municipal.....	35
2. Responsabilidades.....	37
3. Organização.....	44
3.1 - Infraestruturas de relevância operacional.....	44
3.1.1 - Rede rodoviária.....	45
3.1.2 - Pontes, Túneis e Viadutos.....	46
3.1.3 – Indústria - Áreas industriais.....	46
3.1.4 Rede de Telecomunicações.....	46
3.1.5 Rede de abastecimento de água.....	49
3.1.6 Postos de abastecimento Combustível.....	51
3.1.7 Rede de Energia Elétrica.....	51
3.1.8 - Elementos estratégicos, vitais ou sensíveis para as operações de proteção civil e socorro.....	53
3.2 - Zonas de intervenção.....	53
3.2.1 - Zonas de Concentração e Reserva.....	54
3.2.2 - Zonas de Receção de Reforços.....	55
3.3 - Mobilização e coordenação de meios.....	56
3.4 - Notificação operacional.....	58
4. Áreas de Intervenção.....	60
4.1 – Gestão Administrativa e Financeira.....	61
4.1.1 Gestão de Meios.....	63
4.1.2 Gestão de Recursos Humanos.....	63
4.1.3 – Gestão de Finanças.....	64
4.2 – Reconhecimento e Avaliação.....	66





4.2.1 – Equipa de reconhecimento e Avaliação de Situação Municipal	67
4.2.2 – Equipa de Avaliação Técnica Municipal	68
4.3 – Logística	69
4.3.1 - Apoio logístico às forças de intervenção	70
4.3.2 - Apoio logístico às populações	79
4.4 – Informação Pública	81
4.4.1 - Gestão de Informação entre as entidades atuantes.....	81
4.4.2 - Gestão da informação às entidades intervenientes	83
4.4.3 - Gestão de informação pública	85
4.5 – Confinamento e/ou Evacuação de populações	87
4.6 - Manutenção da Ordem Pública	90
4.7 – Serviços Médicos e Transporte de Vítimas	93
4.7.1 - Evacuação e tratamento hospitalar	93
4.7.2 – Emergência Médica	93
4.7.3 – Apoio Psicológico.....	96
4.8 - Socorro e Salvamento	98
4.9 -Serviços Mortuários	100
PARTE III - INVENTÁRIOS, MODELOS E LISTAGENS	105
1. Inventários de Meios e Recursos	107
1.1 - Meios Municipais	107
1.2 - Meios dos Bombeiros Voluntários	108
1.3 – GNR	109
1.4 – Autoridade Marítima	109
1.5 - Outros Meios de Apoio	110
1.6 - Pavilhões Desportivos	111
1.7 - Meios de abrigo (alojamento de emergência)	111
1.8 - Meios de transporte	112
1.9 – Morgues	112
1.10 - Funerárias	113
1.11 - Áreas sensíveis	114
1.11.1 - Estabelecimentos Ensino	114
1.11.2 - IPSS.....	116
1.11.3 - Lares de Terceira Idade e Centros de dia.....	117
1.11.4 - Instalações desportivas.....	117
1.11.5 - Centro (s) de saúde	117
1.11.6 - Unidades comerciais	118
1.11.7 Instituições Bancárias.....	119
1.11.8 Telecomunicações.....	119
1.11.9 - Complexos/Zonas Industriais	119
1.11.10- Postos de abastecimento de combustível, distribuidores de gás em garrafa	125





2. Lista de Contatos da Comissão Municipal Proteção Civil.....	126
3. Modelos.....	128
ANEXOS	137
Anexo I.....	139
Cartografia de suporte às operações de emergência de Proteção Civil	139
Anexo II.....	157
Programa de medidas a implementar para a prevenção e mitigação dos riscos identificados e para a garantia da manutenção da operacionalidade do plano	157





PARTE III - INVENTÁRIOS, MODELOS E LISTAGENS





3. Modelos

Relatório Final de Situação de Emergência

SERVIÇO MUNICIPAL PROTEÇÃO CIVIL DE MIRA



RESERVADO

1 - Localização

Freguesia:	Lugar:
Coordenadas: Lat:	Long

2 - Ocorrência

Tipo/ Natureza da ocorrência		
Alerta:	Entidade:	Data hora:
Posto Comando:		

Breve descrição da Ocorrência

Causas	Observações
Vagas de Frio	
Ondas de Calor	
Ventos Fortes	
Secas	
Cheias e/ou Inundações	
Inundações e Galgamentos Costeiros	
Tsunamis	
Movimentos de Massa em Vertentes	
Destruição de Praias e Sistemas Dunares	
Acidentes Rodoviários	
Acidentes Fluviais/Marítimos	
Transporte Terrestre de Mercadorias Perigosas	
Incêndios Urbanos	
Colapso de Túneis, Pontes e Infraestruturas	
Incêndios Florestais	
Outra	





Totais						
---------------	--	--	--	--	--	--

6. Danos Animais

Espécie	Mortos	Feridos	Observações
Total			

7. Danos Edifícios

Tipo	Destruídos		Danos Graves		Danos Ligeiros	
	Nº	Causas	Nº	Causas	Nº	Causas
Habitacões						
Industrias						
Comercio						
Hotéis						
Escolas						
Outros						
Totais						

8. Danos Vias Comunicação

Tipo de Via	Destruídas	Danificadas	Interrompidas	Observações
AE				
IC				
EN				
EM				
Outra				

9. Danos Veículos

Tipo de Veículo	Destruídos	Danificados	Observações
Pesado Mercadorias			
Pesado Passageiros			
Ligeiro Mercadorias			
Ligeiro Passageiros			





Motociclos			
Outros			

10. Danos Infraestruturas de distribuição

Tipo de Via	Destruidas	Danificadas	Interrompidas	Observações
Rede Agua				
Rede Saneamento				
Rede Elétrica				
Rede Comunicações				
Outra				

11. Danos Ambientais

Tipo de Via	Quantidade (ha, Km, nº),	Local	Observações
Rede Hídrica			
Espaços Florestais			
Fauna			
Flora			
Outra			

12. Necessidade de Socorro/assistência Requerida

Tipologia	Sim	Não	Nº Pessoas Afetadas	OBS.
Assistência Médica				
Evacuação Médica				
Hospital/Hospitais				
Centro Saúde				
Postos de Socorro				
Postos de Triagem				
Alimentação/Água				
Abrigos				
Alojamento				
Vestuário				
Meios de Transporte				
Combustível e Lubrificantes				
Equipamentos ou Viaturas Especiais				
Material Sanitário				
Manutenção e/ou reparação de equipamentos ou viaturas				





Apoio Psicológico				
Apoio Social				
Outros				

13. Realojamento

Local Realojamento	Nº

14. Apreciação Global Operações

Descrição	Pontos Fortes	Pontos Fracos	Constrangimentos
Coordenação Institucional			
Comando Operacional			
Articulação entre Entidades			
Integração Grupos Reforço			
Comunicações			
Logística			
Gestão Informação			
Evacuações			
Ordem Publica			
Outra			

15. Ações de Reabilitação

Realizadas (Breve descrição)

Previstas (Breve Descrição)





16. Estimativa Custos

Danos	Custo

17. Comentários Finais



18. Responsável Elaboração Relatório

Data Hora	Assinatura





Modelo de Requisição

Para garantir o fornecimento de bens e serviços externos

SERVIÇO MUNICIPAL PROTEÇÃO CIVIL DE MIRA



Data ___/___/_____

Hora ___h:___min

Entidade Requisitada:	
Produto/Equipamento/Serviço	
Quantidade:	

Finalidade

O Responsável





Modelo de Comunicado

A divulgação de informação à população poderá ser feita através de comunicado difundido pelo sítio institucional, redes sociais, bem como através de outros meios previstos no presente plano.

SERVIÇO MUNICIPAL PROTEÇÃO CIVIL DE MIRA

COMUNICADO OPERACIONAL __/20__



No seguimento da informação recebida da _____,
destaca-se, para o período compreendido _____ (Data Hora):

Situação de alerta:

(...)

Efeitos espectáveis:

(...)

O Serviço Municipal de Proteção Civil de Mira recomenda à população a tomada das necessárias medidas de prevenção e precaução, tomando especial atenção:

(...)

Acompanhe o evoluir da situação em www.cm-mira.pt

Qualquer situação anormal deverá ligar para os seguintes números de telefone:

- ✓ 112- Linha nacional
- ✓ 231 480 670 – Bombeiros Voluntários de Mira
- ✓ 915 673 663– Serviço Municipal de Proteção Civil

Mira, __ de _____ de 20__





SERVIÇO MUNICIPAL PROTEÇÃO CIVIL DE MIRA

COMUNICADO Nº ____/20____

Ponto de situação e Evolução da Ocorrência



Data e Hora de Emissão: DD MMM AAAA/HH:MM

TIPO DE OCORRÊNCIA

[Entidade que emite o comunicado] vem por este meio informar os munícipes, relativamente a [tipo/natureza do acontecimento] que se registou a [hora e local].

De acordo com as informações de que dispomos, a situação teve origem [referência às causas e circunstâncias da situação], tendo resultado [efeitos/consequências].

Neste momento, decorrem as operações de resposta à situação, envolvendo diversos meios, a saber [referência aos meios e/ou entidades envolvidas], estando desta forma as vias [referência às vias interditas] com acesso interdito.

Recomenda-se à população [principais orientações/procedimentos que devem ser adotados pela população].

Com base na avaliação efetuada, prevê-se [evolução da situação].

O desenrolar das operações continuará a ser acompanhado, sendo emitido um novo comunicado caso se justifique.

[data e hora do comunicado]

[Identificação do responsável]



SERVIÇO MUNICIPAL PROTEÇÃO CIVIL DE MIRA

Praça da República 3070-304 Mira

proteccao.civil@cm-mira.pt



ANEXOS







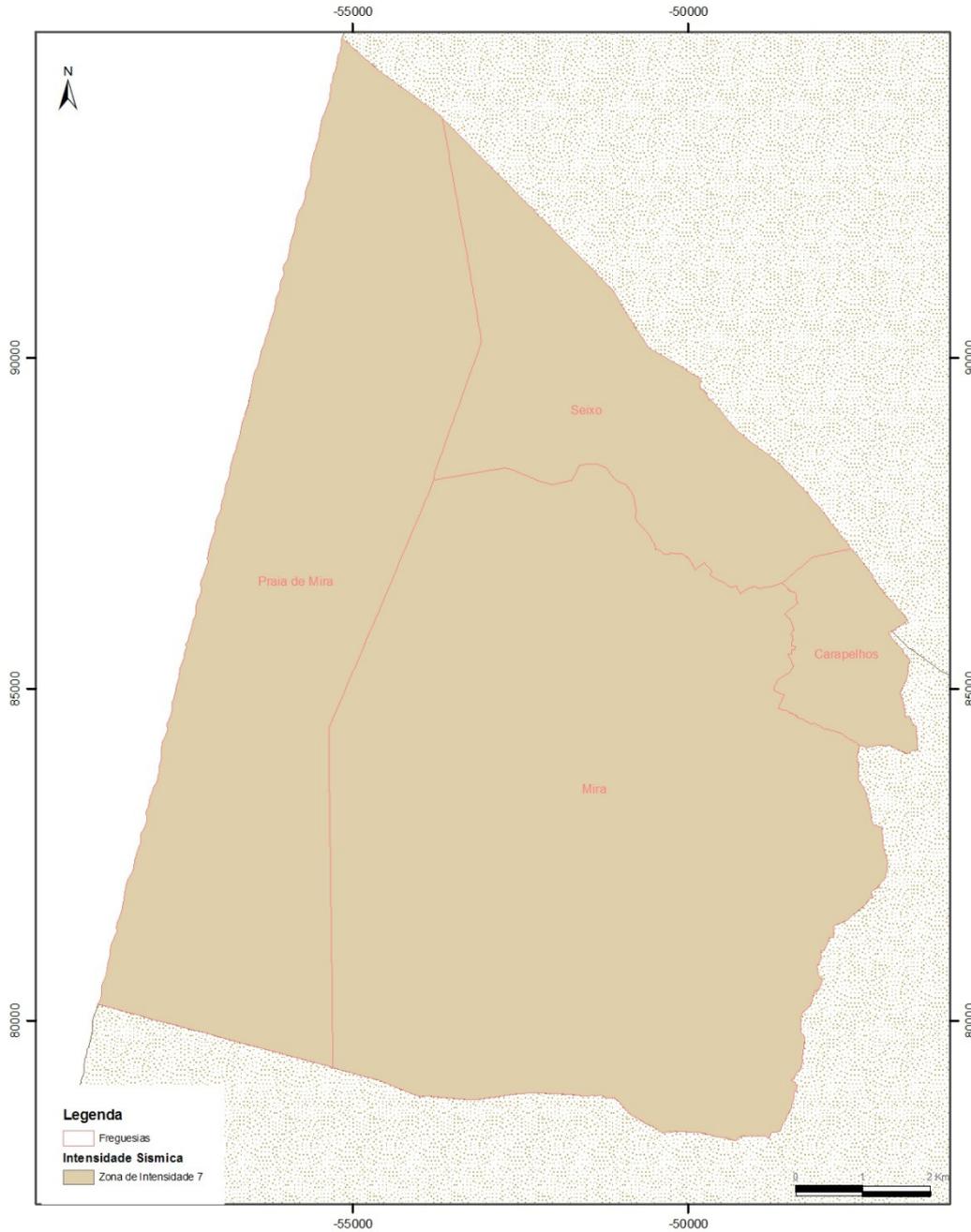
Anexo I
Cartografia de suporte às operações de emergência de Proteção Civil

Todas as coberturas cartográficas enunciadas estão convertidas para Geodatabase, com inserção de campos específicos na base de dados, que permitem um maior desenvolvimento em todas as tarefas em que o município se encontra envolvido;





Anexo A



	Intensidade Sísmica		
	Projeção Rectangular de Gauss Elipsóide de Hayford, Datum 73 Coordenadas de Hayford-Gauss	Elaboração: Dezembro 2008	Fonte(s): IGP

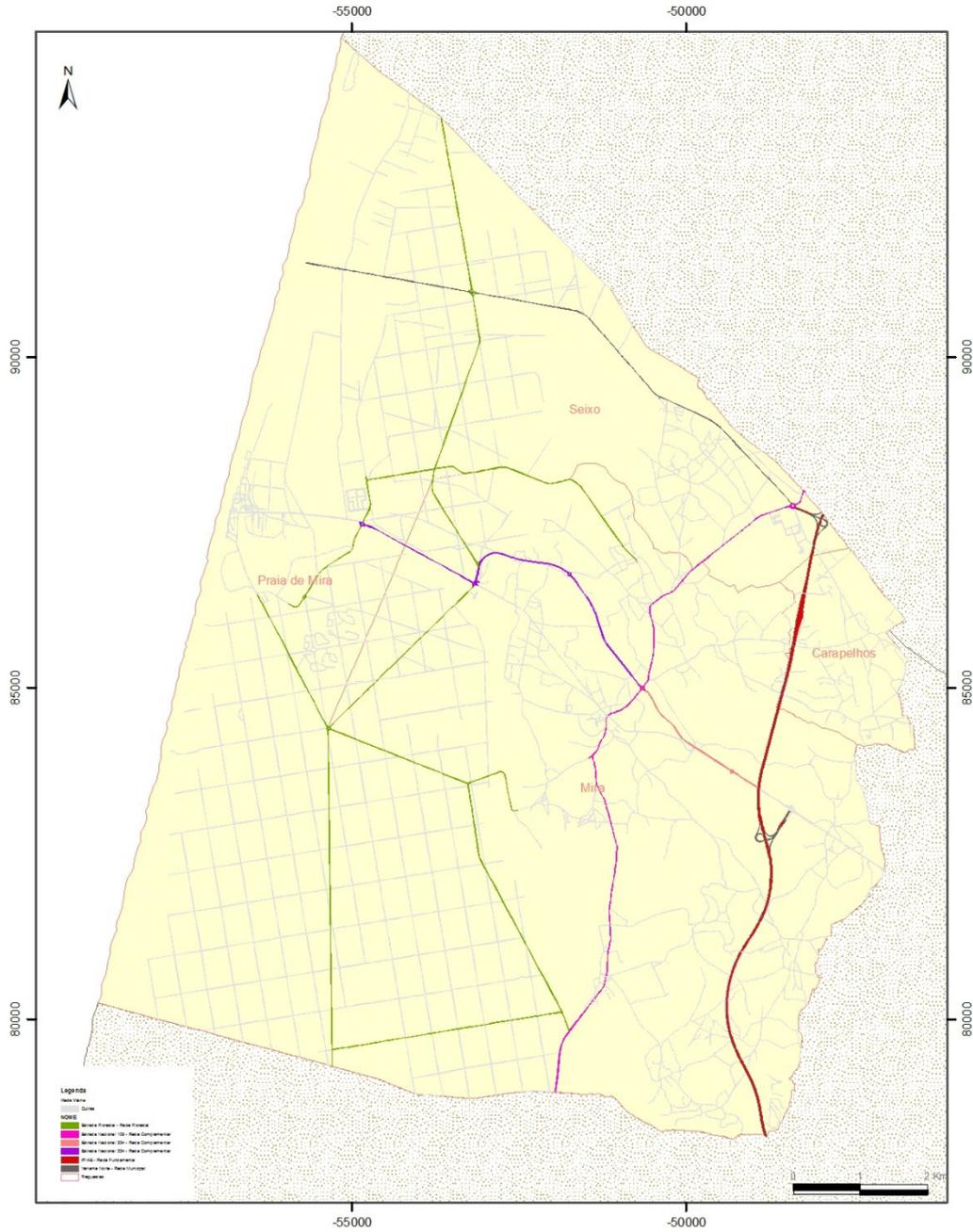


SERVIÇO MUNICIPAL PROTEÇÃO CIVIL DE MIRA
 Praça da República 3070-304 Mira
 protecao.civil@cm-mira.pt

PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA E PROTEÇÃO CIVIL DE MIRA



Anexo B



	Rede Viária		
	Projeção Rectangular de Gauss Elipsóide de Hayford, Datum 73 Coordenadas de Hayford-Gauss	Elaboração: Dezembro 2008	Fonte(s): IGP CORINE

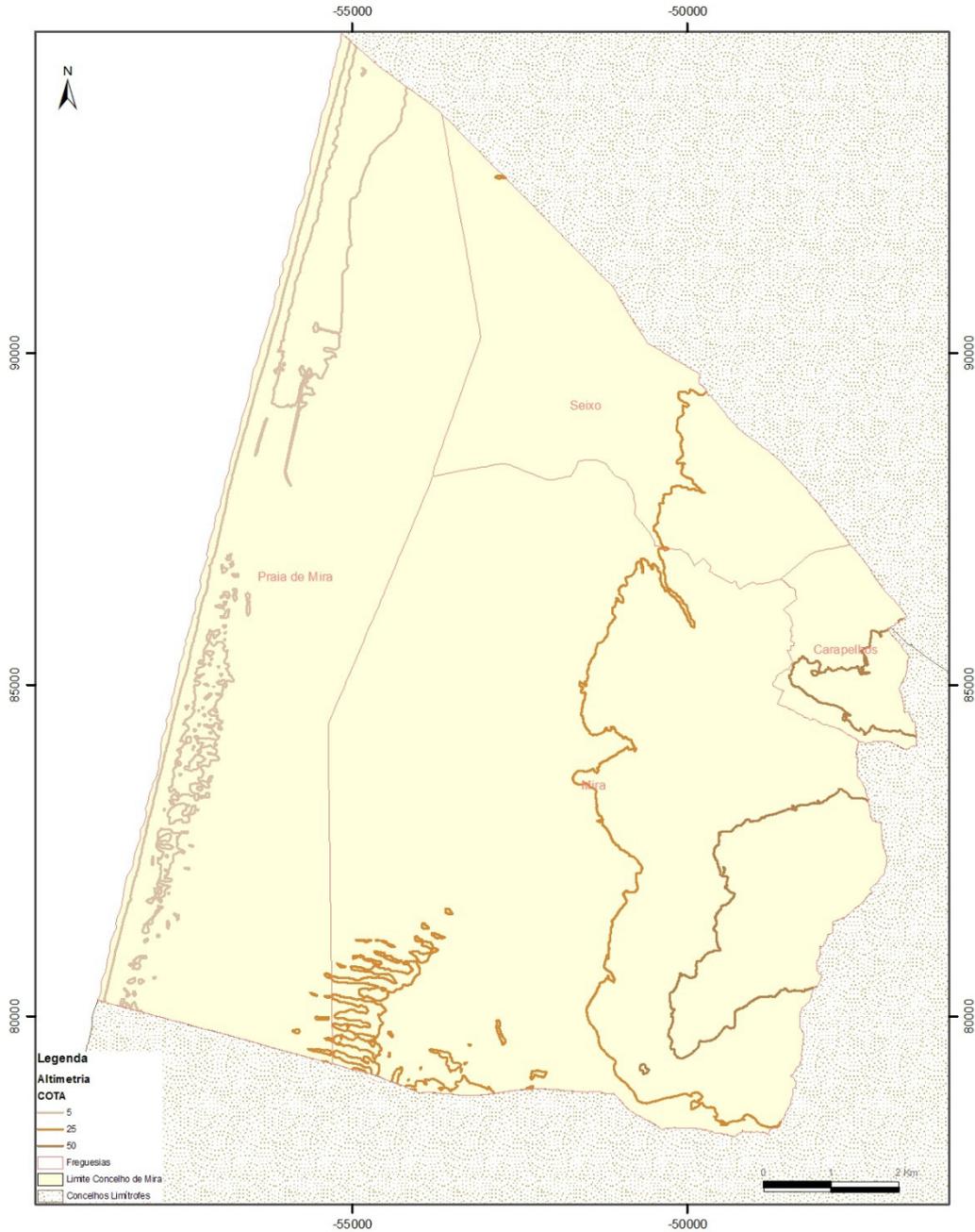


SERVIÇO MUNICIPAL PROTEÇÃO CIVIL DE MIRA
 Praça da República 3070-304 Mira
 protecao.civil@cm-mira.pt

PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA E PROTEÇÃO CIVIL DE MIRA



Anexo C



- Legenda**
- Altimetria**
- COTA**
- 5
 - 25
 - 50
 - Freguesias
 - Limite Concelho de Mira
 - Concelhos Limitrofes

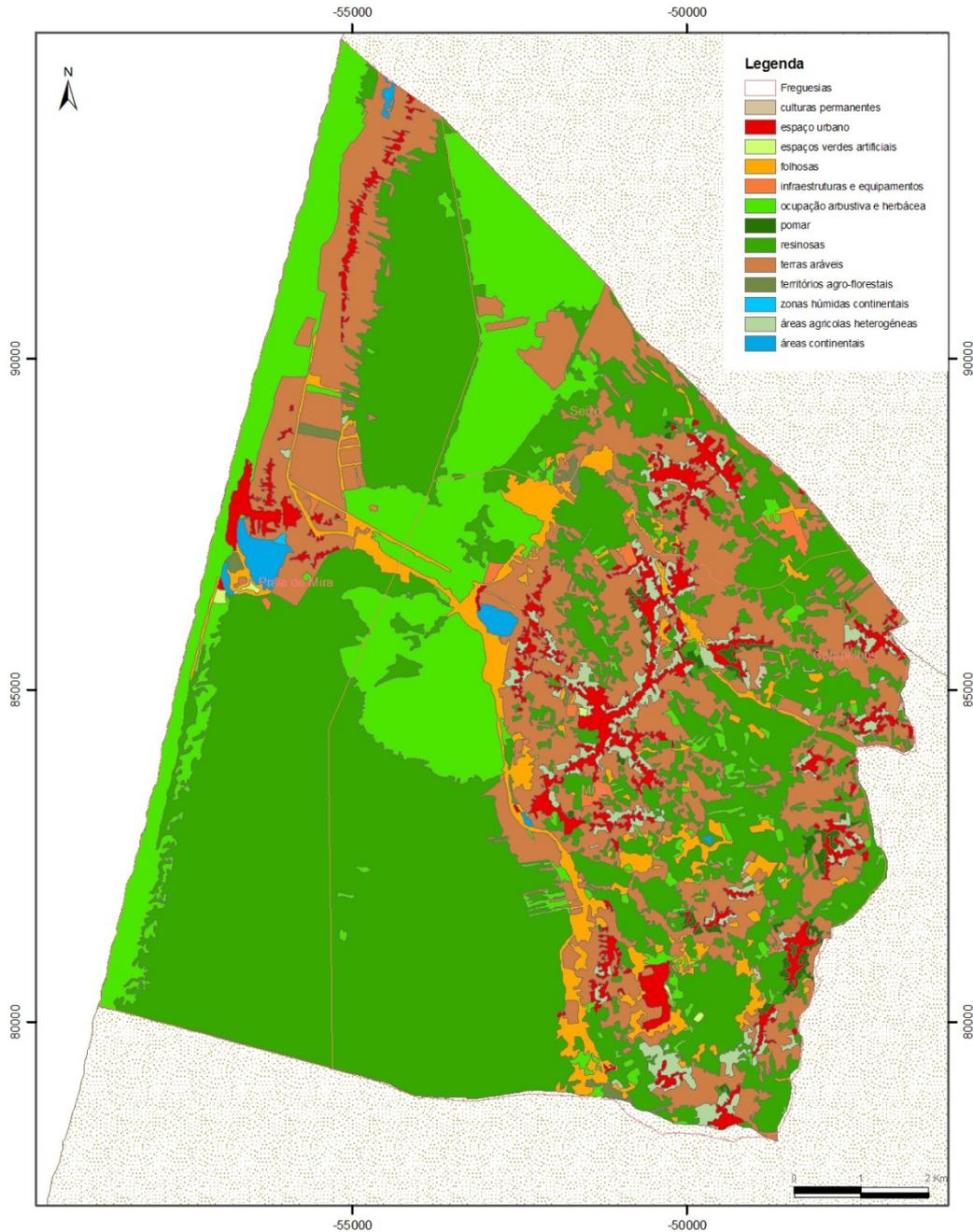
 <p>VILA DE MIRA</p>	Altimetria Municipal	
	Projeção Rectangular de Gauss Elipsóide de Hayford, Datum 73 Coordenadas de Hayford-Gauss	Elaboração: Dezembro 2008



SERVIÇO MUNICIPAL PROTEÇÃO CIVIL DE MIRA
 Praça da República 3070-304 Mira
 protecao.civil@cm-mira.pt



Anexo D



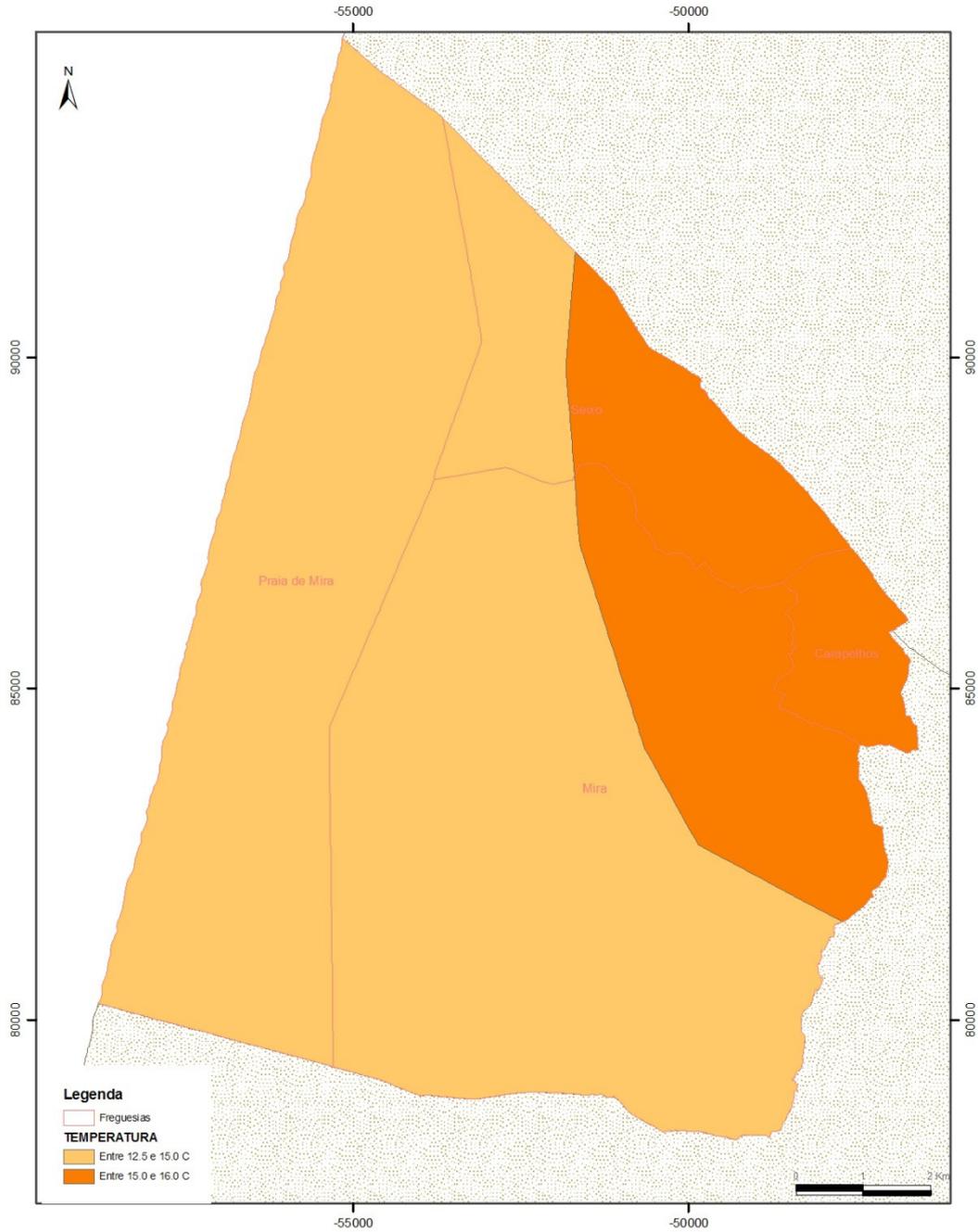
	Uso do Solo	
	Projeção Rectangular de Gauss Elipsóide de Hayford, Datum 73 Coordenadas de Hayford-Gauss	Elaboração: Dezembro 2008



SERVIÇO MUNICIPAL PROTEÇÃO CIVIL DE MIRA
 Praça da República 3070-304 Mira
 protecao.civil@cm-mira.pt



Anexo E



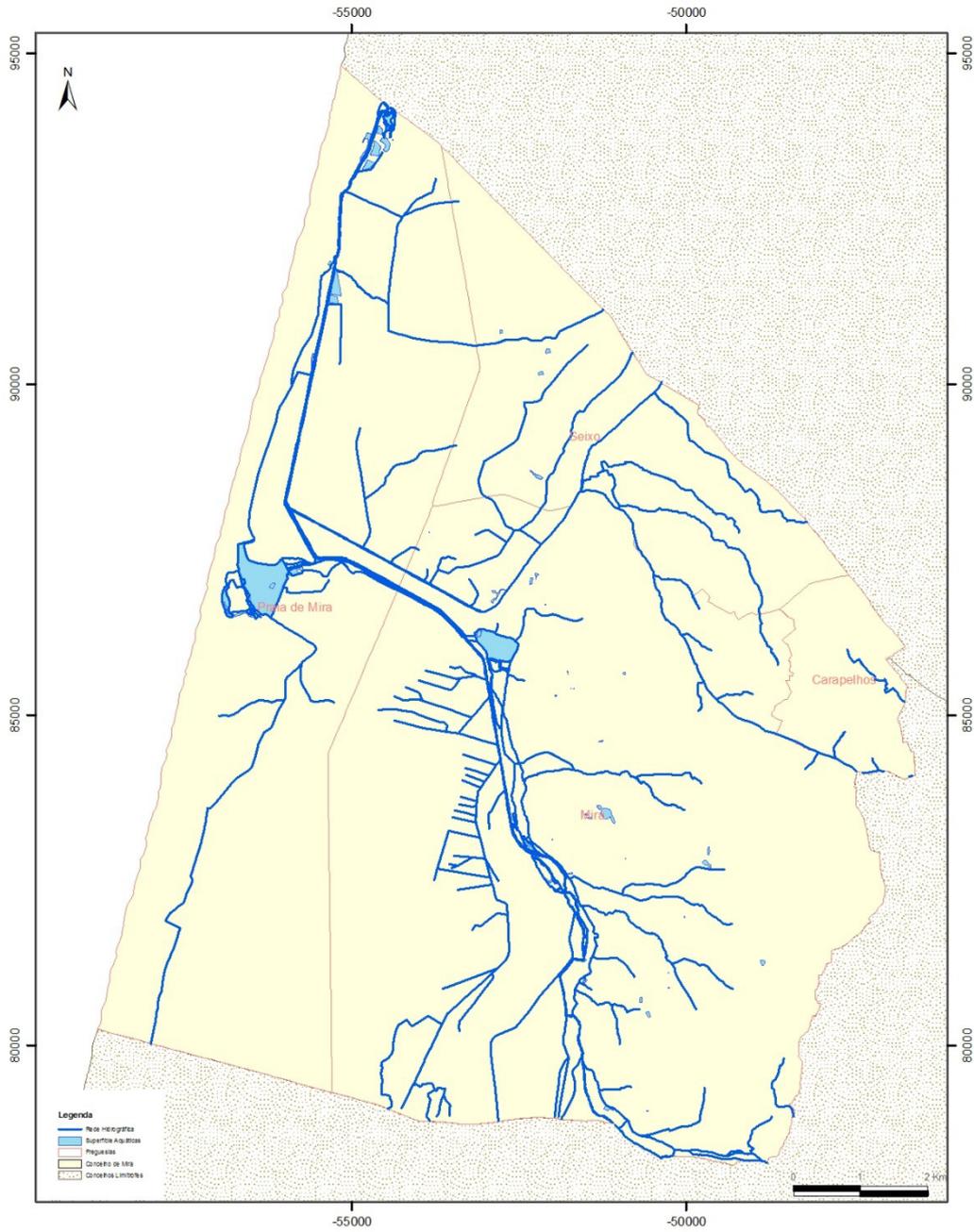
	Temperatura	
	Projecção Rectangular de Gauss Elipsóide de Hayford, Datum 73 Coordenadas de Hayford-Gauss	Elaboração: Dezembro 2008



PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA E PROTEÇÃO CIVIL DE MIRA



Anexo F



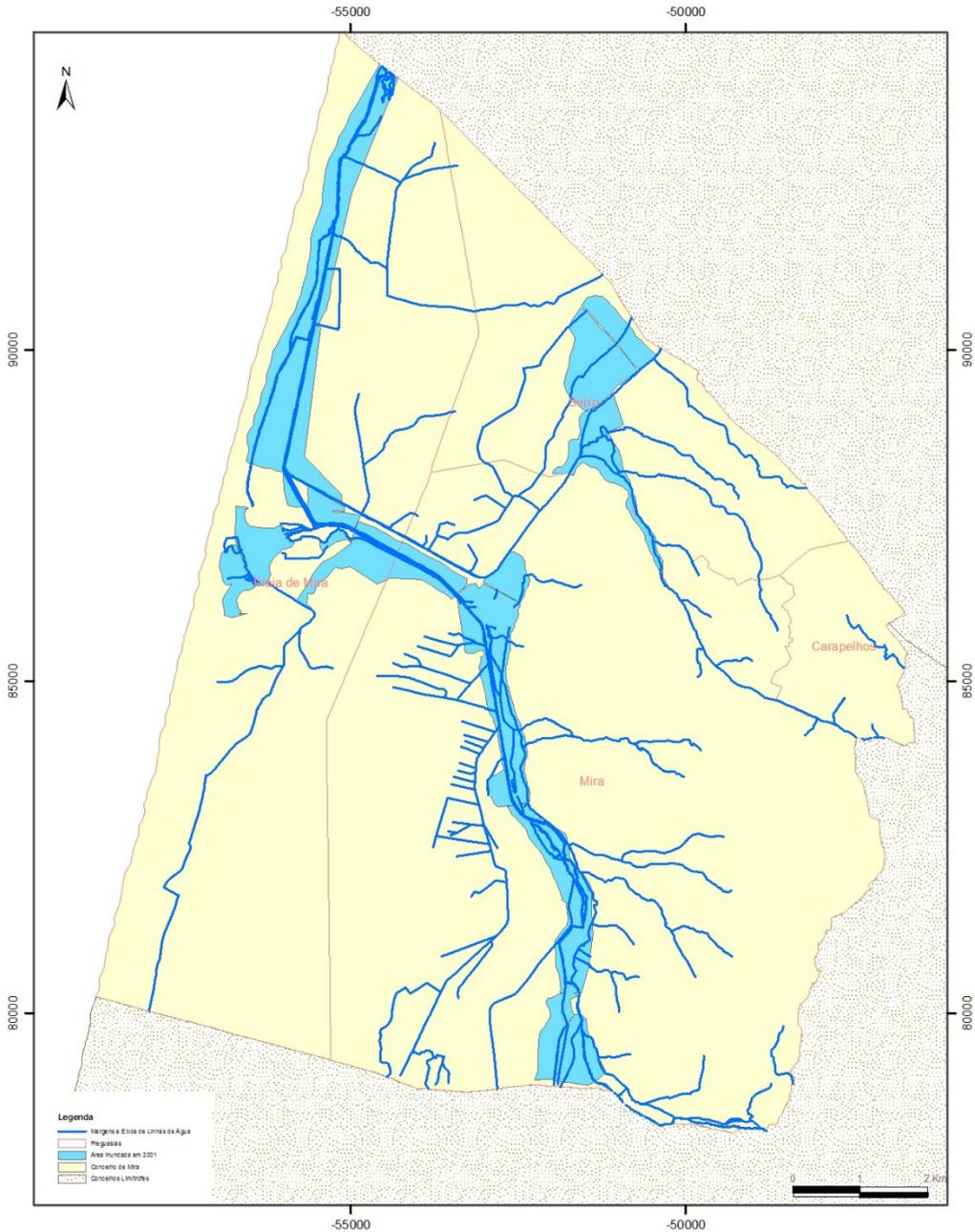
	Rede Hidrográfica Municipal		
	Projeção Rectangular de Gauss Elipsóide de Hayford, Datum 73 Coordenadas de Hayford-Gauss	Elaboração: Dezembro 2008	Fonte(s): IGP



SERVIÇO MUNICIPAL PROTEÇÃO CIVIL DE MIRA
 Praça da República 3070-304 Mira
 protecao.civil@cm-mira.pt



Anexo G



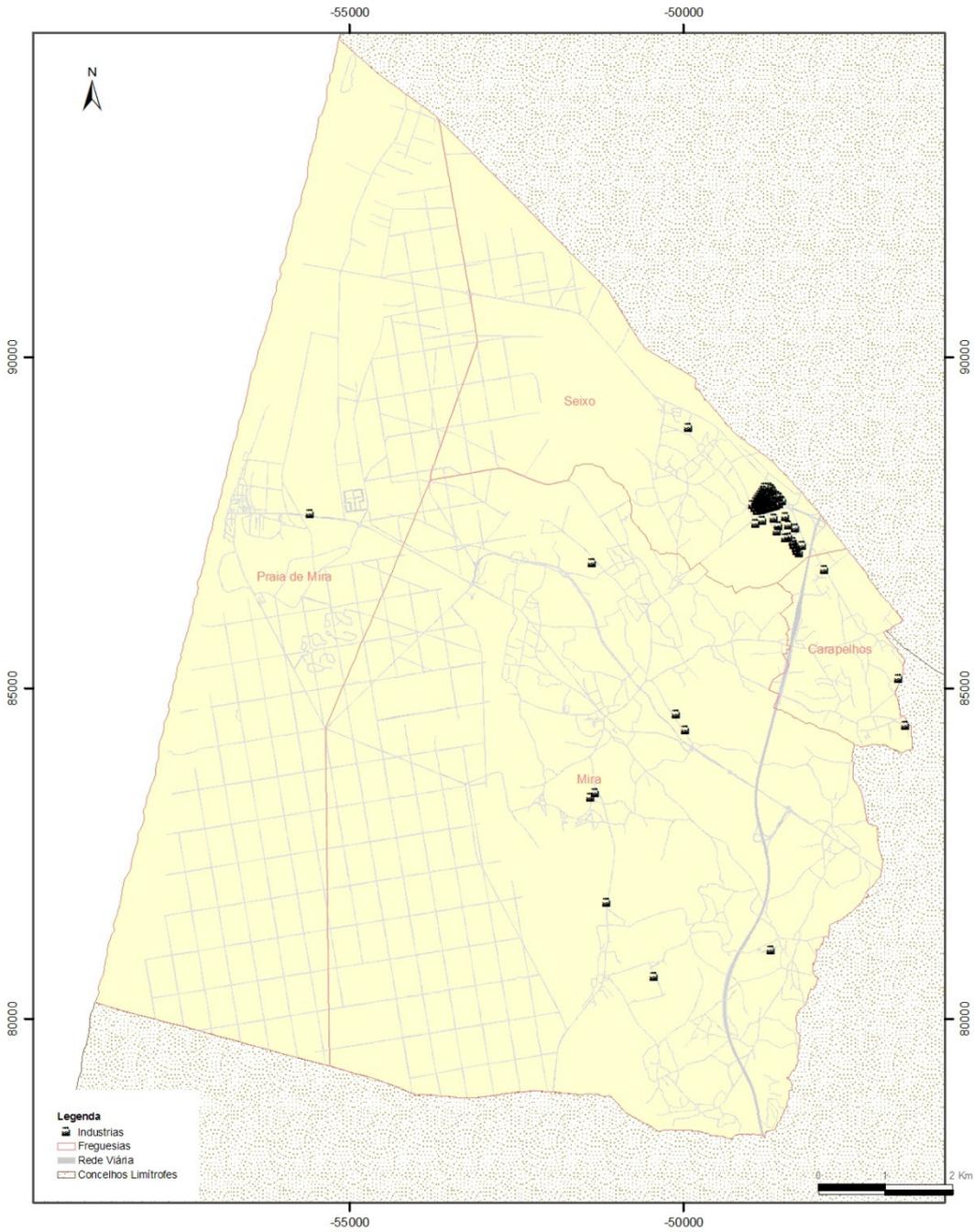
	ÁREAS INUNDÁVEIS		
	Projectão Rectangular de Gauss Elipsóide de Hayford, Datum 73 Coordenadas de Hayford-Gauss	Elaboração: Dezembro 2008	Fonte(s): IGP MUNICÍPIO DE MIRA



SERVIÇO MUNICIPAL PROTEÇÃO CIVIL DE MIRA
 Praça da República 3070-304 Mira
 protecao.civil@cm-mira.pt



Anexo H



	Industrias		
	Projeção Rectangular de Gauss Elipsóide de Hayford, Datum 73 Coordenadas de Hayford-Gauss	Elaboração: Dezembro 2008	Fonte(s): IGP Município de Mira

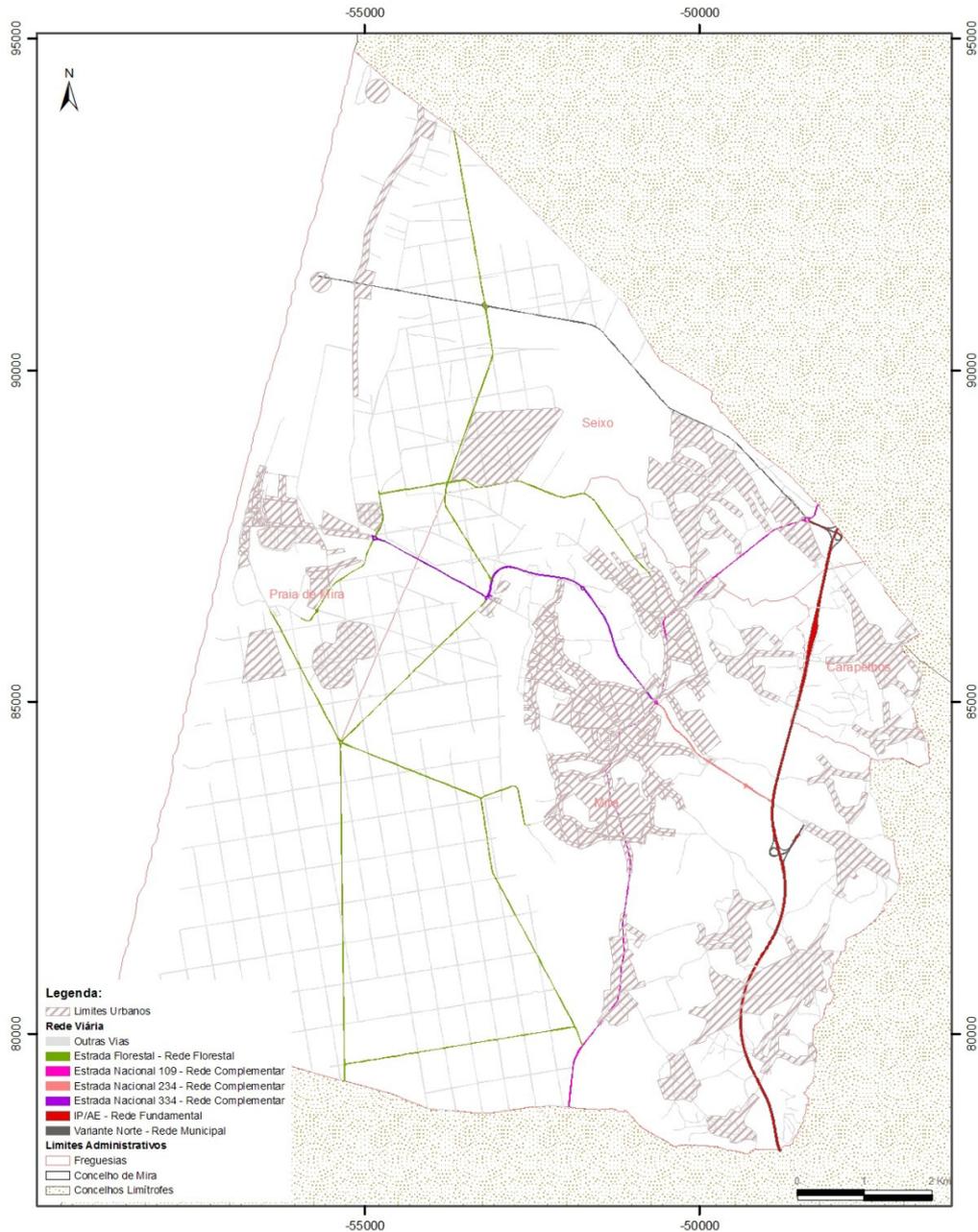


SERVIÇO MUNICIPAL PROTEÇÃO CIVIL DE MIRA
 Praça da República 3070-304 Mira
 protecao.civil@cm-mira.pt

PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA E PROTEÇÃO CIVIL DE MIRA



Anexo I



- Legenda:**
- ▨ Limites Urbanos
 - Rede Viária**
 - Outras Vias
 - Estrada Florestal - Rede Florestal
 - Estrada Nacional 109 - Rede Complementar
 - Estrada Nacional 234 - Rede Complementar
 - Estrada Nacional 334 - Rede Complementar
 - IP/AE - Rede Fundamental
 - Variante Norte - Rede Municipal
 - Limites Administrativos**
 - Freguesias
 - Concelho de Mira
 - ▨ Concelhos Limitrofes



Limites Urbanos

Projeção Rectangular de Gauss
Elipsóide de Hayford, Datum 73
Coordenadas de Hayford-Gauss

Elaboração: Dezembro 2008

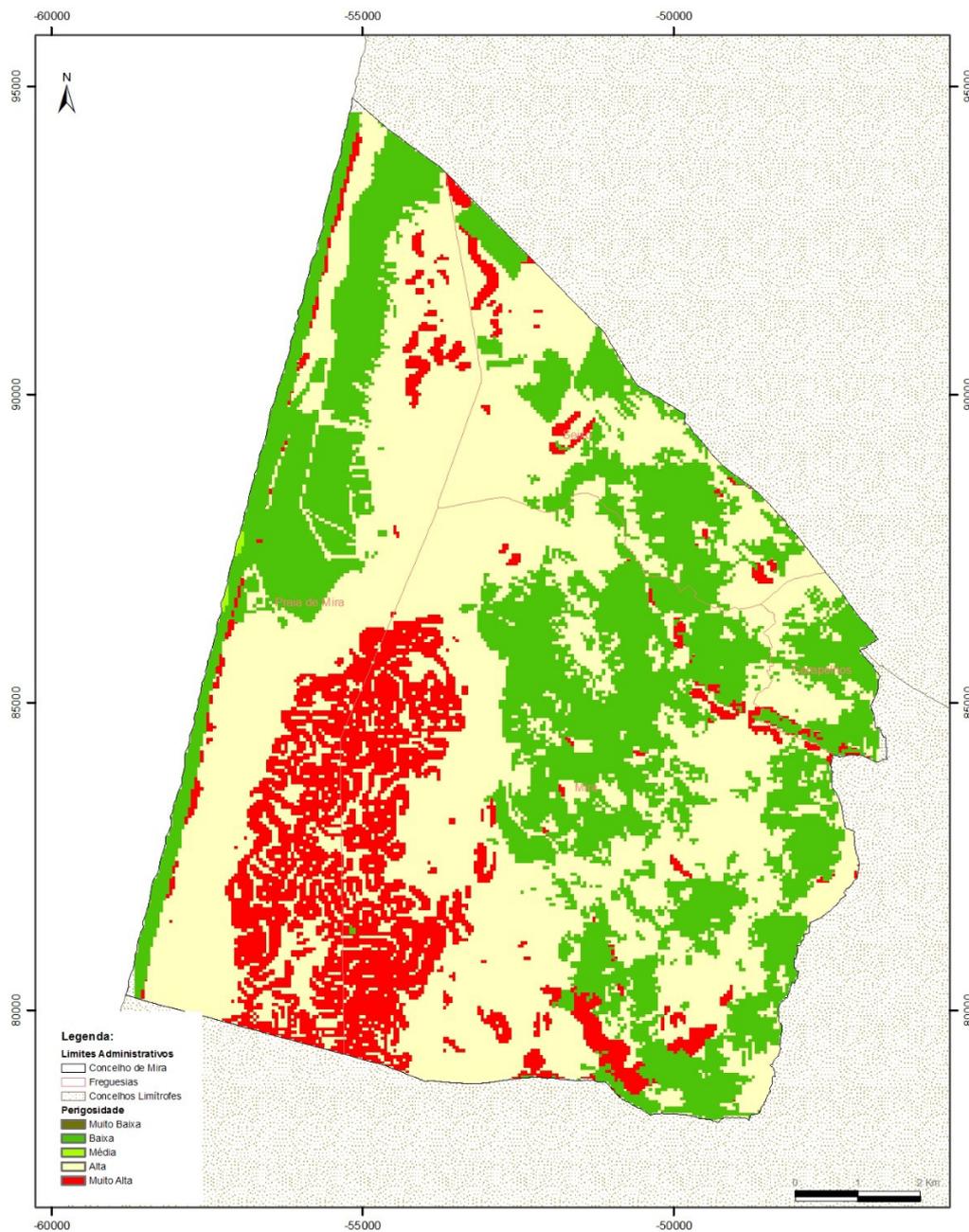
Fonte(s): IGP, Cartografia à escala 1:10 000,
PDM, PU da Vila de Mira,
PU da Vila da Praia de Mira



SERVIÇO MUNICIPAL PROTEÇÃO CIVIL DE MIRA
Praça da República 3070-304 Mira
proteccao.civil@cm-mira.pt



Anexo J



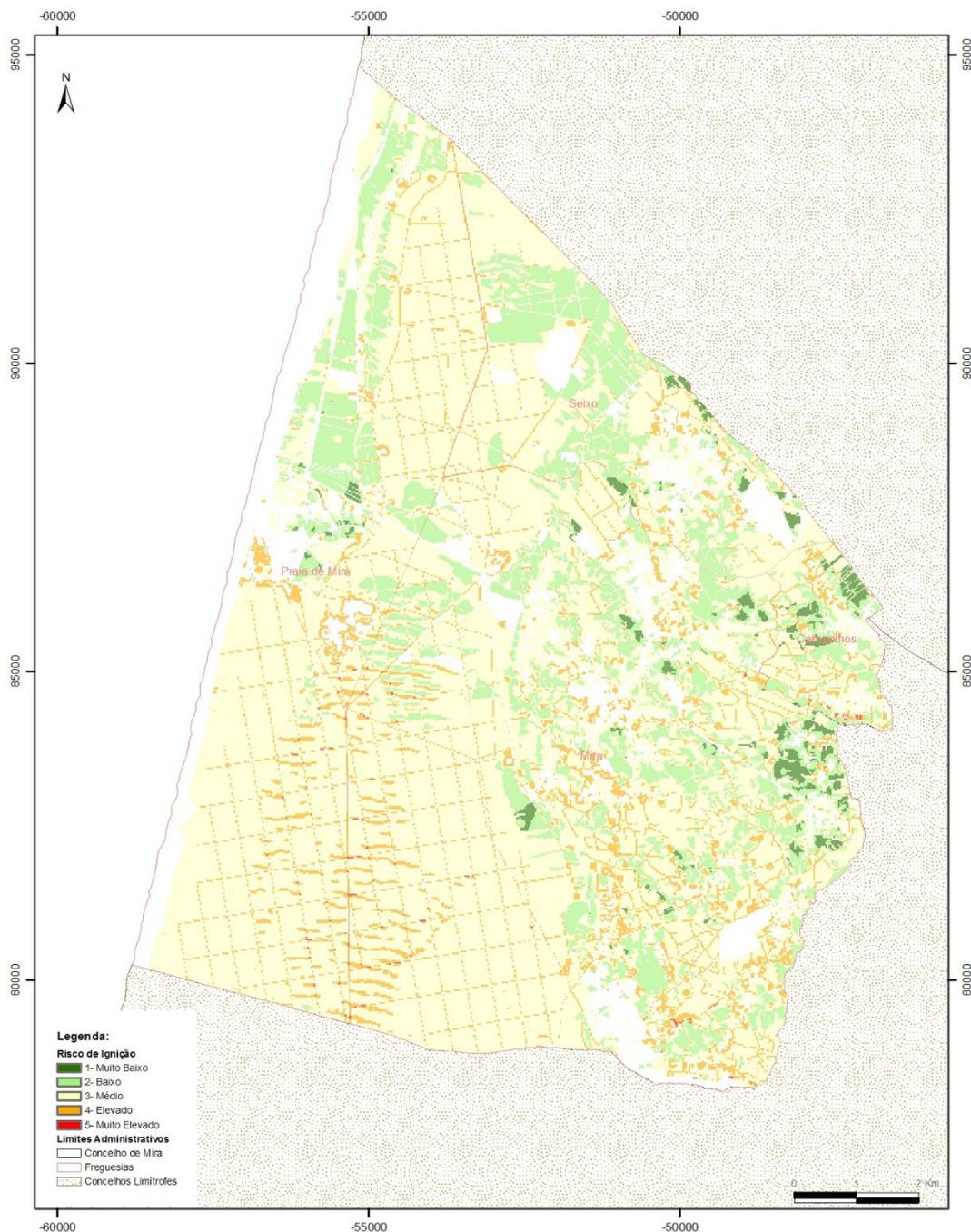
	Perigosidade	
	Projecção Rectangular de Gauss Elipsóide de Hayford, Datum 73 Coordenadas de Hayford-Gauss	Elaboração: Dezembro 2008



SERVIÇO MUNICIPAL PROTEÇÃO CIVIL DE MIRA
 Praça da República 3070-304 Mira
 protecao.civil@cm-mira.pt



Anexo K



	Risco de Ignição	
	Projecção Rectangular de Gauss Elipsóide de Hayford, Datum 73 Coordenadas de Hayford-Gauss	Elaboração: Dezembro 2008

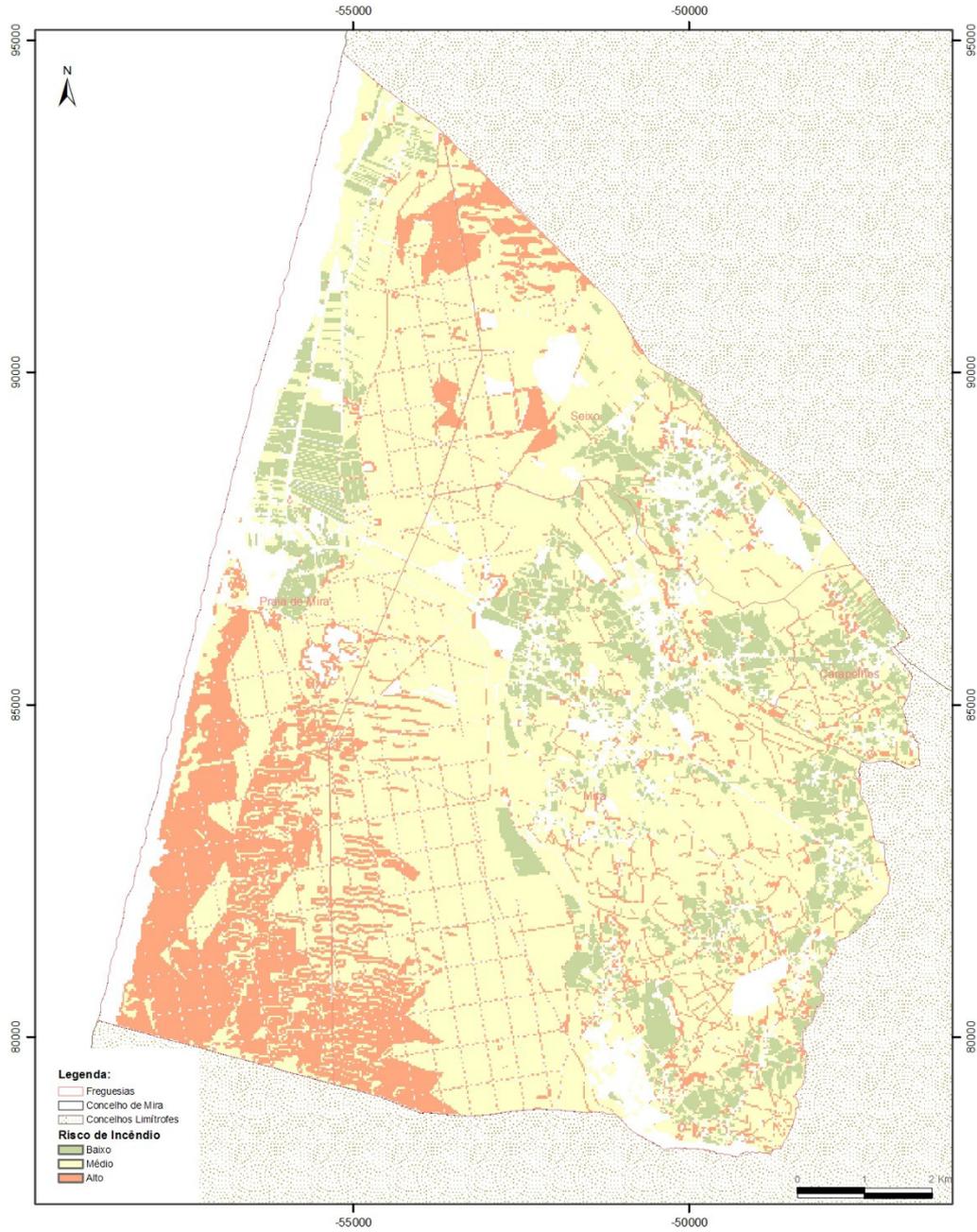


SERVIÇO MUNICIPAL PROTEÇÃO CIVIL DE MIRA
 Praça da República 3070-304 Mira
 protecao.civil@cm-mira.pt

PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA E PROTEÇÃO CIVIL DE MIRA



Anexo L



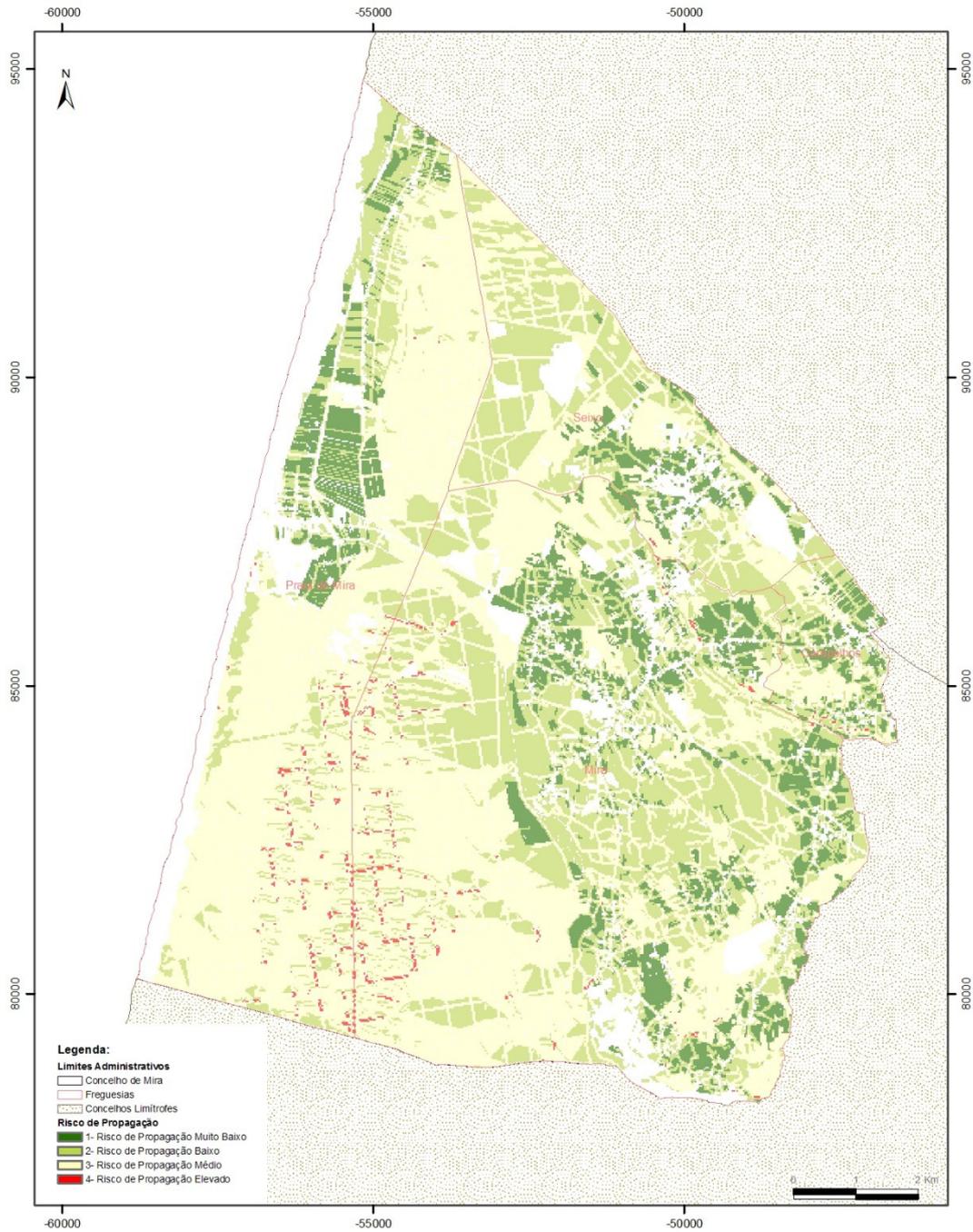
	Risco de Incêndio	
	Projecção Rectangular de Gauss Elipsóide de Hayford, Datum 73 Coordenadas de Hayford-Gauss	Elaboração: Dezembro 2008



SERVIÇO MUNICIPAL PROTEÇÃO CIVIL DE MIRA
 Praça da República 3070-304 Mira
 protecao.civil@cm-mira.pt



Anexo M

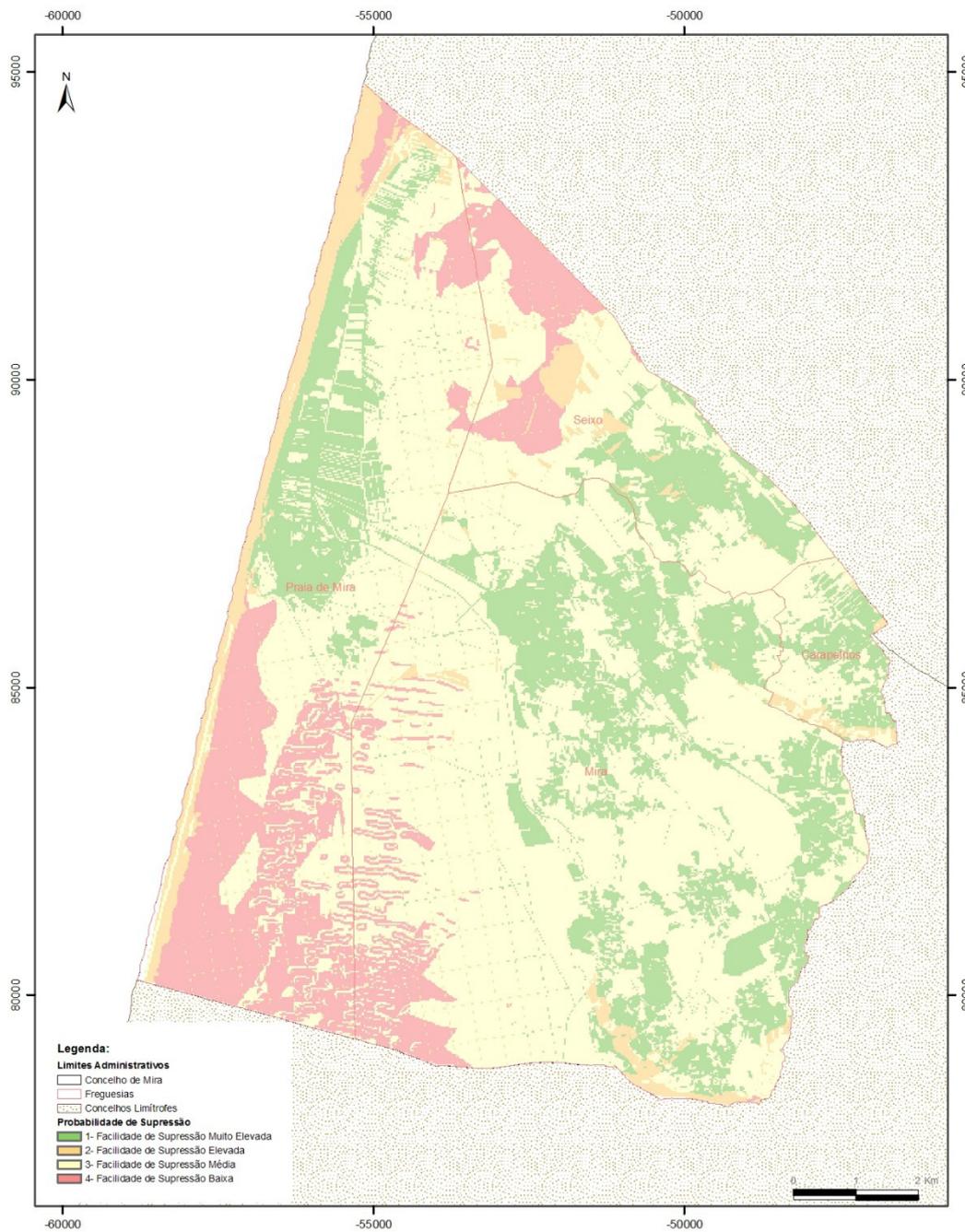


	Risco de Propagação	
	Projecção Rectangular de Gauss Elipsóide de Hayford, Datum 73 Coordenadas de Hayford-Gauss	Elaboração: Dezembro 2008





Anexo N



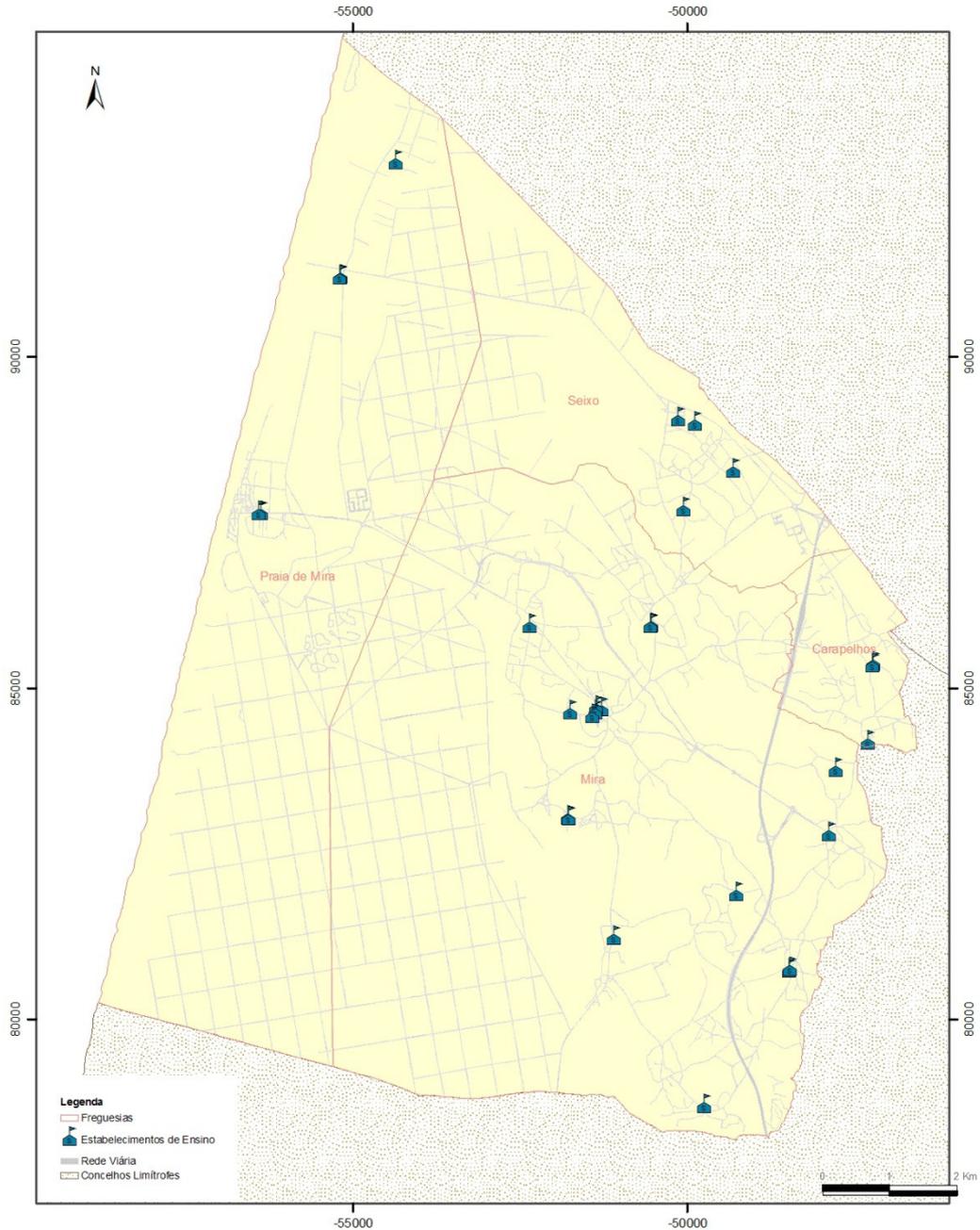
	Risco de Supressão	
	Projecção Rectangular de Gauss Elipsóide de Hayford, Datum 73 Coordenadas de Hayford-Gauss	Elaboração: Dezembro 2008



SERVIÇO MUNICIPAL PROTEÇÃO CIVIL DE MIRA
 Praça da República 3070-304 Mira
 protecao.civil@cm-mira.pt



Anexo O



	Rede Escolar	
	Projeção Rectangular de Gauss Elipsóide de Hayford, Datum 73 Coordenadas de Hayford-Gauss	Elaboração: Dezembro 2008

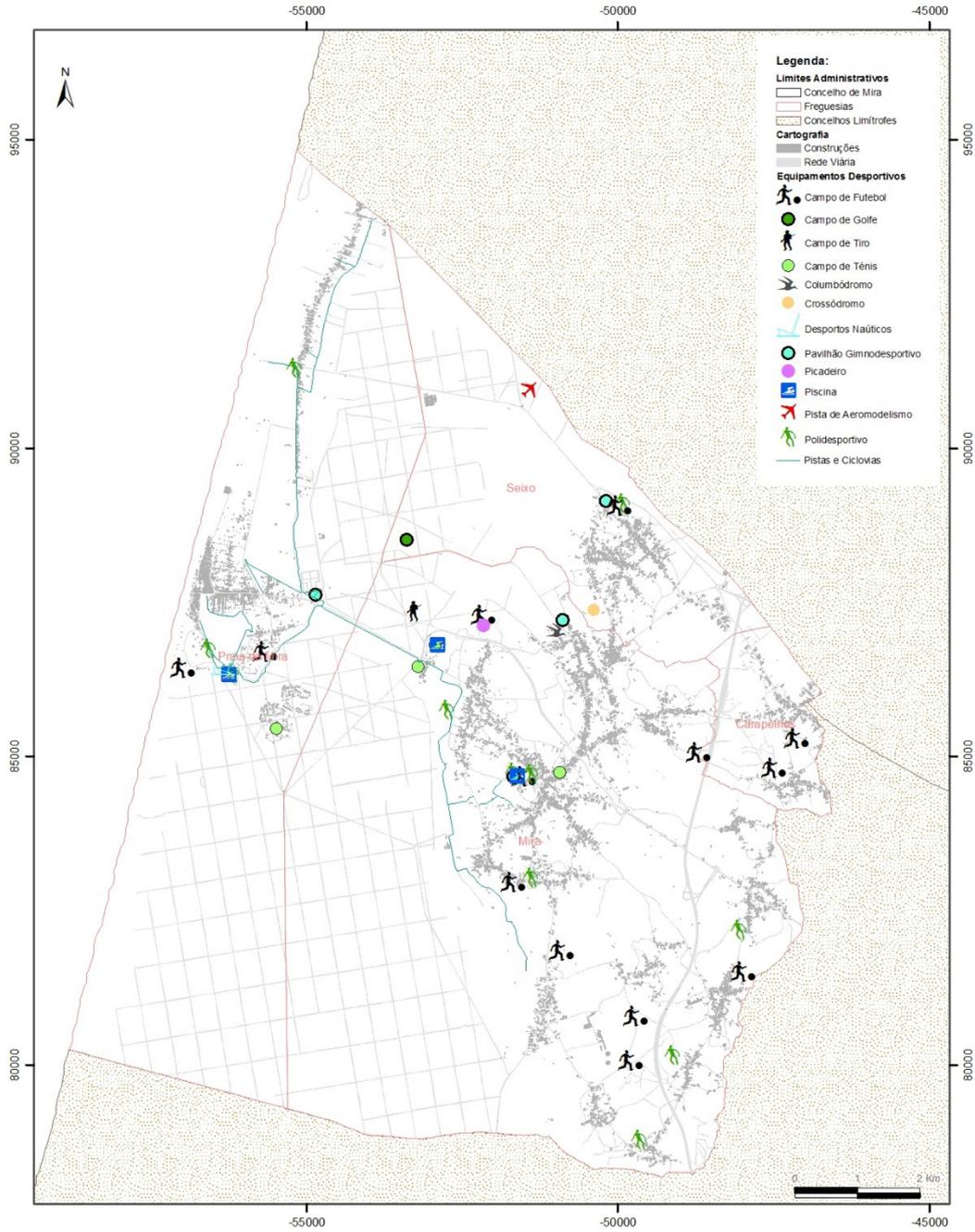


SERVIÇO MUNICIPAL PROTEÇÃO CIVIL DE MIRA
 Praça da República 3070-304 Mira
 protecao.civil@cm-mira.pt

PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA E PROTEÇÃO CIVIL DE MIRA



Anexo P



	Equipamentos Desportivos	
	Projecção Rectangular de Gauss Elipsóide de Hayford, Datum 73 Coordenadas de Hayford-Gauss	Elaboração: Dezembro 2008

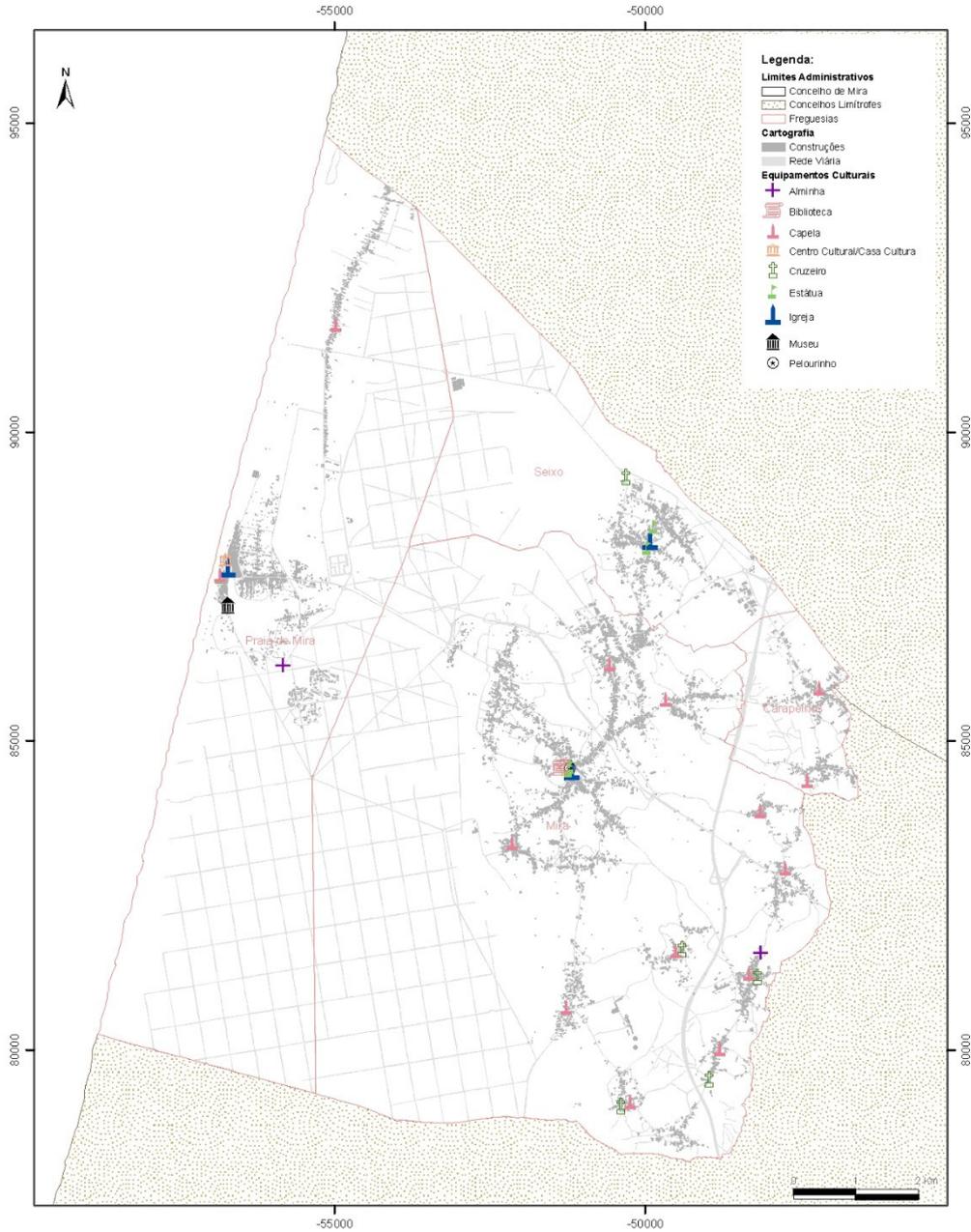


SERVIÇO MUNICIPAL PROTEÇÃO CIVIL DE MIRA
 Praça da República 3070-304 Mira
 protecao.civil@cm-mira.pt

PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA E PROTEÇÃO CIVIL DE MIRA



Anexo Q



	Equipamentos Culturais		
	Projecção Rectangular de Gauss Elipsóide de Hayford, Datum 73 Coordenadas de Hayford-Gauss	Elaboração: Dezembro 2008	Fonte(s): IGP, Cartografia à escala 1:10 000



SERVIÇO MUNICIPAL PROTEÇÃO CIVIL DE MIRA
 Praça da República 3070-304 Mira
 protecao.civil@cm-mira.pt



Anexo II

Programa de medidas a implementar para a prevenção e mitigação dos riscos identificados e para a garantia da manutenção da operacionalidade do plano

1. PROGRAMA DE MEDIDAS A IMPLEMENTAR PARA A PREVENÇÃO E MITIGAÇÃO DOS RISCOS IDENTIFICADOS

Nesta secção são identificadas as estratégias a implementar para a mitigação dos riscos, identificado neste documento, que poderão ter uma maior probabilidade de ocorrer.

Riscos Naturais

Incêndios Florestais

- Manutenção dos pontos de água de combate a incêndios florestais;
- Vigilância e deteção de incêndios florestais, reforço dos pontos de vigia e manutenção das patrulhas móveis;
- Medidas de silvicultura preventiva como a limpeza de matos e redução do material combustível, construção de aceiros, utilização do fogo controlado, poda e desbaste, compactação do combustível, criação/manutenção dos caminhos florestais que irão facilitar o acesso dos meios terrestres no combate a incêndios e ainda poderão funcionar como corta fogos;

Cheias e Inundações

- Limpeza e desobstrução de valetas e outros canais de escoamento, que impeçam a acumulação de águas pluviais.
- Manutenção e reparação de eventuais desmoronamentos das margens de linhas de água, de forma a evitar obstruções ou estrangulamentos das mesmas.
- Reflorestação de áreas ardidas, uma vez que estas áreas possuem uma menor capacidade de retenção de águas pluviais, ficando assim sujeitas a arrastamento de materiais para as linhas de água.





- Aumentar as áreas com coberto vegetal, ao longo dos cursos de água, de forma a favorecer a infiltração de água no solo.

Ventos fortes, tornados e ciclones

- Previsão e monitorização das condições atmosféricas;
- Recomendações à população.
- Verificar/reparar telhados, portas e janelas;
- Fixar todos os objetos que possam ser levados pelo vento;
- Desobstrução e limpeza de vias;
- Apoio à população em localidades isoladas.

Erosão Costeira/Transgressão Marinha

- Previsão e monitorização das condições atmosféricas e da agitação marítima;
- Recomendações à população;
- Prevenção e proteção imediata, informação nas áreas limítrofes de acesso a locais mais sensíveis;
- Monitorização das zonas onde se verifica mais o efeito da erosão, verificando as alterações;
- Colocação de equipas de emergência e outros agentes Proteção Civil em alerta máximo.

Outras estratégias: Melhorar a capacidade de previsão e projeção de cenários para suporte fundamentado das decisões mais apropriadas– Estruturas de defesa costeira, ações de recuperação/fixação dunar- plantação de vegetação, aplicação de paliçadas, reforço do cordão dunar através da colocação de sedimentos ou outras estruturas em áreas mais afetadas.





Deslizamentos/desabamentos

- Pesquisar indícios de eventuais movimentações;
- Fiscalização (monitorização contínua) nas áreas mais suscetíveis a este risco, especialmente se existir indícios de anteriores movimentações;
- Monitorizar as zonas de risco de deslizamento/desabamento, verificando as possíveis alterações, controlar a drenagem, de forma a evitar a sua acumulação em vertentes e a saturação do solo ou a erosão.

Outras medidas: reflorestação das vertentes – uma cobertura vegetal de crescimento rápido irá ajudar à fixação do solo diminuindo deslizamentos ou desabamentos;

Sismos/Tsunamis

- Recomendações à população;
- Prevenção e proteção imediata, informação nas áreas limítrofes de acesso a locais mais sensíveis;
- Colocação de equipas de emergência e outros agentes Proteção Civil em alerta máximo;
- Realização de campanhas de sensibilização e ações de formação nesta área;
- Realização de exercícios de emergência.

Secas

- Previsão e coordenação de situações de seca que permita manter avisadas as populações e as entidades;
- Campanhas de sensibilização para um uso eficiente da água e da sua preservação;
- Reutilização das águas para usos compatíveis, como por exemplo a lavagem de ruas, a rega, etc.
- Restrição ao uso da água – face a uma situação de persistência e agravamento de seca é necessária a imposição de medidas restritivas de alguns usos da água;
- Melhoria da eficiência dos sistemas – é necessário rentabilizar ao máximo os sistemas de abastecimento de água, reparando fugas, instalando contadores e aumentando a vigilância dos sistemas.

Outras estratégias: Criação de armazenamentos de água, tratamento de efluentes.





Riscos Tecnológicos

Incêndios Urbanos e colapso de estruturas e edifícios

- Realização de campanhas de sensibilização e ações de formação na área de segurança contra incêndios;
- Investigação de sinistros, no sentido de apurar as suas causas;
- Fiscalizar se as medidas de prevenção e proteção do risco de incêndio são aplicadas
- Realizar avaliações regulares aos edifícios com o intuito de verificar a sua segurança;
- Demolição controlada, caso não seja possível a recuperação da estrutura;
- Realização de obras de reparação/reforço da estrutura que necessitem de ser reforçadas;
- Planeamento de emergência, que permita garantir o sucesso das medidas de intervenção a adotar em caso de emergência.

Acidentes Industriais

- Planear previamente os procedimentos a adotar em caso de emergência;
- Realização de exercícios de emergência;
- Promover ações de formações nos corpos de bombeiros, relativamente aos procedimentos a serem adotados em caso de acidente;
- Realização de campanhas de sensibilização e ações de formação na área de segurança contra incêndios;
- Investigação de sinistros, no sentido de apurar as suas causas;
- Fiscalizar se as medidas de prevenção e proteção do risco de incêndio são aplicadas.

Acidentes Rodoviários

- Manutenção e reparação da rede viária;
- Fiscalização do cumprimento do código da estrada;
- Sensibilização da população para o cumprimento do código da estrada e para as consequências negativas de práticas inadequadas;
- Estudar as melhores práticas de socorro às vítimas.





Derrame de matérias perigosas

- Existem restrições fixadas por lei às circulações destes veículos, no entanto as Câmaras Municipais podem estabelecer restrições especiais à circulação de veículos de transporte de mercadorias perigosas, com carácter temporário ou permanente, nas vias sob a sua jurisdição, devendo para tal proceder a uma sinalização adequada;
- Técnicas de intervenção adequadas às ações de socorro e eficiente, de modo a minimizar os impactos do acidente.

2. PROGRAMA DE MEDIDAS A IMPLEMENTAR PARA A GARANTIA DA MANUTENÇÃO OPERACIONALIDADE DO PLANO

O PMEPCM deve ser testado regularmente, pelo que é importante realizar exercícios que verifiquem a sua operacionalidade, de forma a assegurar um elevado grau de eficiência e prontidão, por parte de todos os intervenientes no plano. Deve ser testado através da realização de exercícios e com uma periodicidade máxima de dois anos, exceto se disposto em contrário em legislação setorial específica, de acordo com o disposto no n.º 3 do artigo 8.º da Resolução n.º 30/2015, de 7 de maio de 2015.

Quanto à sua natureza, os exercícios realizados poderão ser do tipo: Decisão [table-top (TTX)], de Postos de Comando [Command Post Exercises (CPX)] ou exercícios à escala real [Live Exercises (LIVEX)]:

Tipologia quanto à natureza	Descrição
Exercícios de decisão (TTX)	<ul style="list-style-type: none"> • Exercícios com cenários transmitidos de forma escrita e/ou verbal, com vista a avaliar a eficácia de determinados procedimentos, no âmbito da gestão de emergências, normalmente ao nível da coordenação e da atribuição de missões específicas aos participantes • Servem para praticar procedimentos já definidos • Não são mobilizados recursos, meios ou equipamentos • Não existe simulação física dos eventos associados ao cenário • São normalmente conduzidos em sala.
Exercícios de Postos de Comando	<ul style="list-style-type: none"> • Exercícios em que a emergência escolhida para cenário é simulada da forma mais realista possível, mas sem recorrer à movimentação real de meios de intervenção.





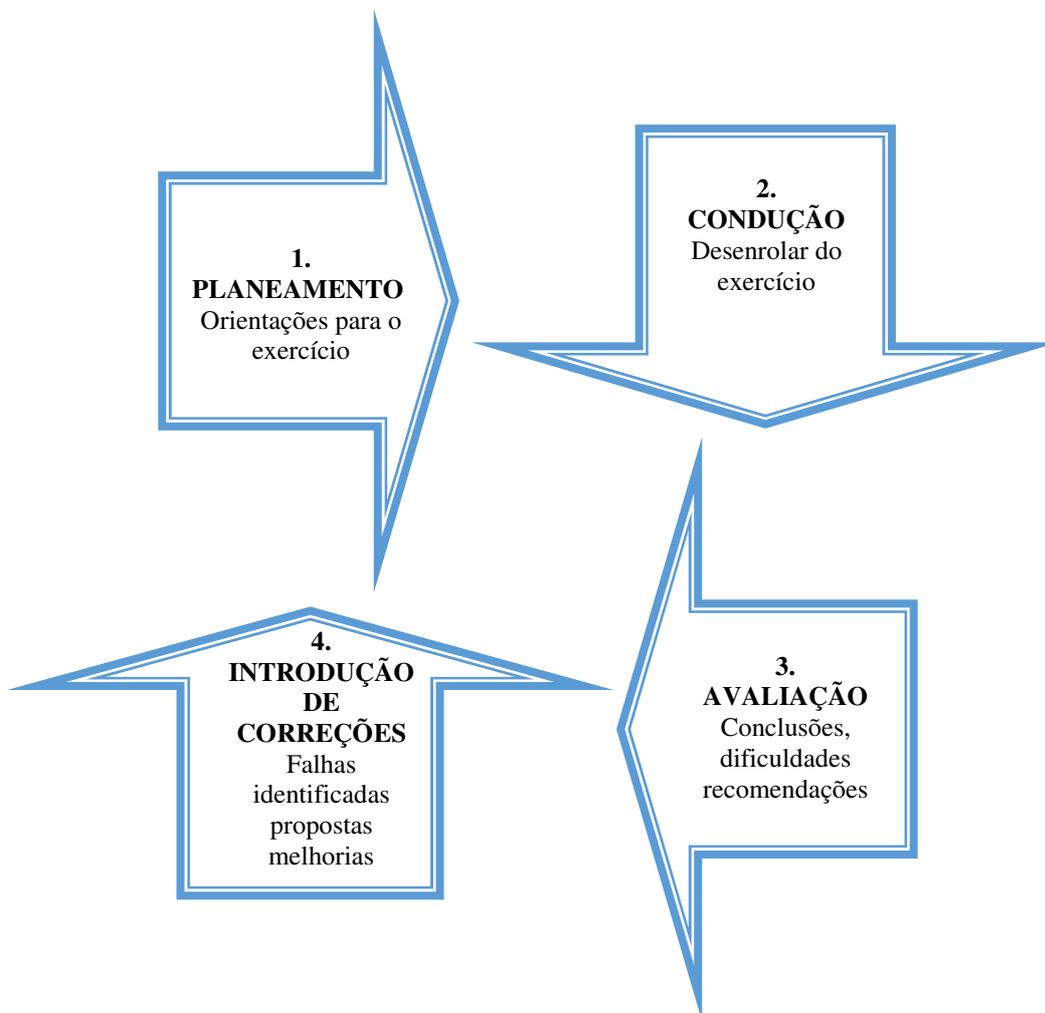
<p>(CPX)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Nestes casos, deverá ser desenvolvida de forma exaustiva uma descrição do cenário e deverão ser geradas mensagens e comunicações que circulam entre os diversos jogadores, com vista a promover uma dinâmica que permita conduzir o exercício e envolver os jogadores na emergência simulada, injetando os incidentes decorrentes do cenário principal. • Os exercícios CPX podem decorrer nos próprios centros de operações envolvidos (fixos ou móveis), devendo ser utilizados canais reais de comunicações. • Podem e devem ser utilizados em preparação de um exercício à escala real.
<p>Exercícios à Escala Real (LIVEX)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Os exercícios LIVEX são, muitas vezes, o culminar de um processo mais prolongado, no qual outros exercícios de menor envergadura foram conduzidos. • Nestes exercícios, existe mobilização real dos meios e recursos envolvidos nas ações de resposta, numa linha de tempo também real ou simulada. • O cenário deve ser o mais próximo possível da realidade • Visam avaliar a capacidade operacional dos sistemas de gestão de operações nas suas várias valências, assim como a coordenação ao nível institucional.

(caderno Técnico PROCIV 22- Guia para o Planeamento e Condução de Exercícios no Âmbito da Proteção Civil)





Os exercícios a desenvolver incluem as seguintes etapas:



O programa de exercícios do PMEPCM deve contemplar os vários cenários que tenham por base os riscos apresentados neste documento:

RISCO	OBJETIVO EXERCÍCIO
Incêndios Florestais	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar a capacidade de extinção de um incêndio • Verificar os acessos e a capacidade dos pontos de água para abastecimento de um elevado número de viaturas • Avaliar a capacidade dos meios para proceder à abertura de aceiros de emergência • Testar a capacidade de evacuação da população





	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar a capacidade de proceder ao alojamento da população evacuada • Verificar a capacidade de garantir as necessidades básicas da população afetada.
<p>Cheias e inundações</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Testar a capacidade de bombeamento de água das zonas inundadas • Testar a capacidade de evacuação da população • Avaliar a capacidade de proceder ao alojamento da população evacuada • Verificar a capacidade de garantir as necessidades básicas da população • Desobstruir e reparar as vias afetadas • Assegurar e reparar as vias afetadas • Assegurar o reencaminhamento do tráfego rodoviários nas zonas afetadas.
<p>Ventos fortes, tornados e ciclones</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar e quantificar os danos pessoais e materiais • Verificar a capacidade de remover destroços ou entulhos • Testar a capacidade de inspecionar/reconstruir as estruturas afetadas • Verificar a capacidade de proceder à realização de operações que sustentem as estruturas • Avaliar a capacidade de proceder ao alojamento da população evacuada • Verificar a capacidade de garantir as necessidades básicas da população afetada • Verificar a capacidade de proceder à suspensão de fornecimento de serviços • Avaliar a capacidade de proceder à reparação e restabelecimento do fornecimento de serviços
<p>Erosão Costeira/Transgressão marinha</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar e quantificar os danos pessoais e materiais • Testar a capacidade de inspecionar/reconstruir as áreas e estruturas afetadas • Verificar a capacidade de proceder à realização de operações que sustentem as estruturas • Avaliar a capacidade de proceder ao alojamento da população evacuada, nas áreas junto à costa • Verificar a capacidade de garantir as necessidades básicas da população afetada • Verificar a capacidade de proceder à suspensão de fornecimento de serviços • Avaliar a capacidade de proceder à reparação e restabelecimento do fornecimento de serviços





<p>Deslizamento/desabamentos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Verificar a capacidade de proceder à estabilização de vertentes • Avaliar a capacidade de estabilização de emergência dos edifícios • Analisar a capacidade de proceder à reparação dos edifícios • Desobstruir e reparar as vias afetadas • Assegurar o reencaminhamento do tráfego nas áreas afetadas • Testar a capacidade de inspecionar/reconstruir as estruturas afetadas • Testar os procedimentos de salvamento e desencadeamento das vítimas • Testar a capacidade de transportar um elevado número de vítimas para unidades de saúde • Analisar a capacidade de resposta dos serviços de saúde
<p>Sismos/Tsunamis</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Verificar a capacidade de proceder à realização de operações que sustentem as estruturas • Avaliar a capacidade de proceder à busca e salvamento da população afetada • Avaliar a capacidade de proceder à instalação de um posto de triagem das vítimas • Testar a capacidade de evacuação das pessoas para locais mais seguros • Testar a capacidade de transportar um elevado número de vítimas para as unidades de saúde • Desobstruir e reparar as vias afetadas • Assegurar o reencaminhamento do tráfego nas áreas afetadas • Verificar a capacidade de remover destroços ou entulhos • Testar a capacidade de inspecionar/reconstruir as estruturas afetadas • Avaliar a capacidade de proceder à reparação e restabelecimento do fornecimento • Verificar a capacidade de garantir as necessidades básicas da população afetada. • Avaliar e quantificar os danos e materiais
	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar a capacidade de resposta dos serviços de saúde • Testar a capacidade de evacuação da população





Secas	<ul style="list-style-type: none"> Controlar as reservas de água, estabelecendo restrições ao seu uso Testar a capacidade de proceder ao abastecimento de água à população Verificar a capacidade de vigiar a qualidade da água para consumo humano
--------------	--

RISCO	OBJETIVO
Incêndios Urbanos	<ul style="list-style-type: none"> Analisar a capacidade de extinção de um incêndio Analisar a capacidade de eliminar de eventuais fontes de ignição Verificar a capacidade de estabelecer e manter um perímetro de segurança Testar a capacidade de evacuação da população Avaliar a capacidade de proceder ao alojamento da população evacuada Verificar a capacidade de garantir as necessidades básicas da população afetada. Verificar a capacidade de proceder à suspensão do fornecimento de serviços (gás e eletricidade).
Acidentes Industriais	<ul style="list-style-type: none"> Analisar a capacidade de extinção de um incêndio Analisar a capacidade de eliminar de eventuais fontes de ignição Exercitar a capacidade de resposta dos meios de socorro perante um acidente Verificar a capacidade de estabelecer e manter um perímetro de segurança Testar a capacidade de evacuação da população Avaliar a capacidade de proceder ao alojamento da população evacuada Verificar a capacidade de garantir as necessidades





	<p>básicas da população afetada</p> <ul style="list-style-type: none"> • Verificar a capacidade de proceder à suspensão do fornecimento de serviço (gás e eletricidade)
<p>Acidentes rodoviários e marítimos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Testar os procedimentos de salvamento e desencarceramento de vítimas • Avaliar a capacidade de resposta dos meios numa situação de salvamento em condições topográficas e meteorológicas adversas • Avaliar a capacidade de proceder à instalação de um posto de triagem das vítimas • Testar a capacidade de transportar um elevado número de vítimas para as unidades de saúde • Analisar a capacidade de resposta dos serviços de saúde • Desobstruir e reparar as vias afetadas • Assegurar o reencaminhamento do tráfego nas áreas afetadas
<p>Colapso de estruturas e edifícios</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar a capacidade de proceder à busca e salvamento da população afetada • Analisar a capacidade de resposta dos serviços de saúde • Verificar a capacidade de proceder à realização de operações para sustentar as estruturas • Avaliar a capacidade de estabilização de emergência do edifício • Analisar a capacidade de proceder à reparação/demolição do edifício.
	<ul style="list-style-type: none"> • Testar procedimentos especiais de intervenção em





<p>Derrame de matérias perigosas</p>	<p>matérias perigosas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Impedir o alastramento do derrame da matéria perigosa • Averiguar a capacidade de proceder à trafeça da matéria perigosa restante • Proceder à limpeza e neutralização da matéria perigosa na zona afetada • Avaliar a capacidade de eliminar eventuais fontes de ignição de modo a impedir a deflagração de um incêndio • Verificar a capacidade de eliminar fontes de ignição de modo a impedir a deflagração de um incêndio • Verificar a capacidade de estabelecer e manter um perímetro de segurança • Testar a capacidade de evacuação da população • Avaliar a capacidade de proceder ao alojamento da população evacuada • Verificar a capacidade de garantir as necessidades básicas da população afetada
---	--

No âmbito dos diversos riscos apresentados poderão ser realizados exercícios do tipo TTX, CPX ou LINEX.

Cada exercício permitirá, no final, realizar uma avaliação e tirar as respetivas conclusões, de forma a verificar a sua eficácia ou as suas falhas, e quais as alterações necessárias a implementar, caso seja necessário.

